
Dados do Mercado de Trabalho

Setembro/2021

Características do Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho brasileiro se divide em dois segmentos básicos:

- Mercado formal, que conta com contrato de trabalho, registro na Carteira Profissional e direitos trabalhistas. Esta modalidade de trabalho segue regras de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
- Mercado informal, que não conta com nenhum contrato de trabalho, direitos ou benefícios trabalhistas.

Metodologias de Mensuração

Existem vários indicadores para a mensuração do mercado de trabalho no Brasil, cada um deles possui metodologia e foco distinto, e nos mostra um recorte particular do mercado de trabalho:

- A Pesquisa Nacional por Amostra à Domicílio (PNAD), que estima o total de trabalhadores, formais, informais e fora do mercado de trabalho;
- O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que considera apenas as movimentações no mercado de trabalho formal;

Pesquisa Nacional por Amostra à Domicílio (PNAD Contínua)

PNAD Contínua: Características Gerais

A PNAD é uma pesquisa realizada pelo IBGE, realizada por amostra domiciliar, que investiga, entre outras coisas, a ocupação dos residentes e estima a taxa de ocupação total da economia. Suas principais características são:

- Considera como ocupado os cidadãos que exerçam qualquer atividade (formal ou informal) remunerada (pelo menos 1h na semana);
- Amostra de 210 mil domicílios em 3.500 municípios;
- Divulgação mensal e trimestral;
- Metodologia internacional seguindo recomendações da Organização Internacional do Trabalho

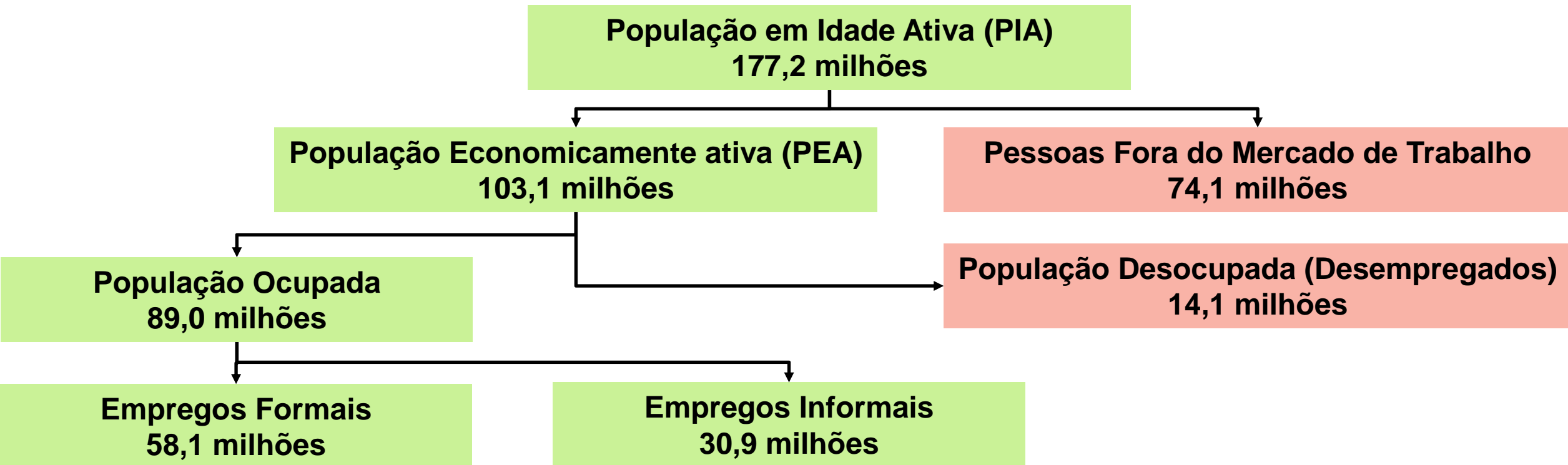
PNAD Contínua: Estrutura do Mercado de Trabalho em Julho/2021

Para os cálculos da PNAD Contínua, o IBGE se vale de alguns indicadores:

- A PIA é a quantidade pessoas com idade de trabalhar (acima dos 14 anos de idade):
PEA + Pessoas Fora do Mercado de Trabalho
- A PEA é a quantidade de pessoas com idade de trabalhar e que tenham algum trabalho remunerado nos últimos 30 dias (formal ou informal) (Pessoas Ocupadas) somadas aquelas que estão em busca de trabalho no período de 30 dias (Pessoas Desocupadas) – Denomina-se a PEA como Pessoal na Força de Trabalho;
- Pessoas Fora do Mercado de Trabalho: pessoas com idade de trabalhar mas que não estão em busca de trabalho nos últimos 30 dias;
- Taxa de desemprego: razão entre as Pessoas Desocupadas e a PEA

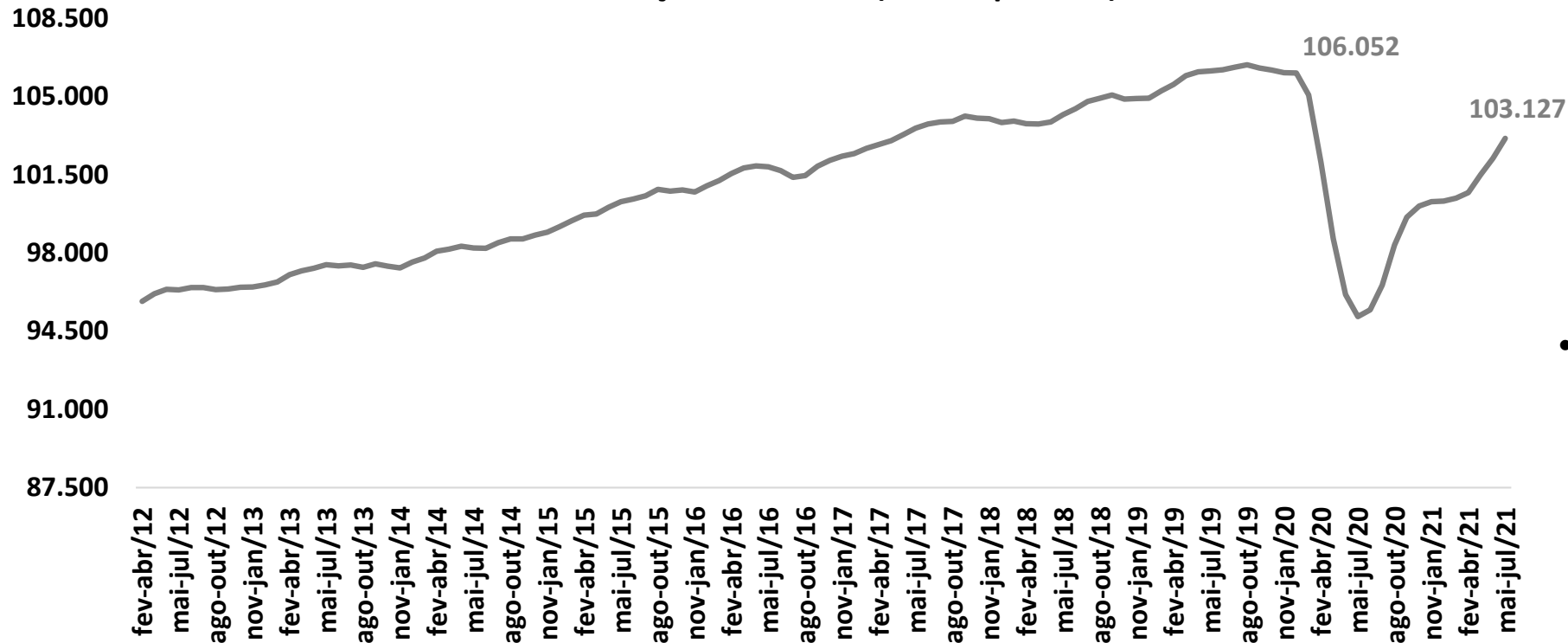
PNAD Contínua: Estrutura do Mercado de Trabalho em Julho/2021

Em Julho de 2021 a PNAD Contínua mostra o seguinte cenário:



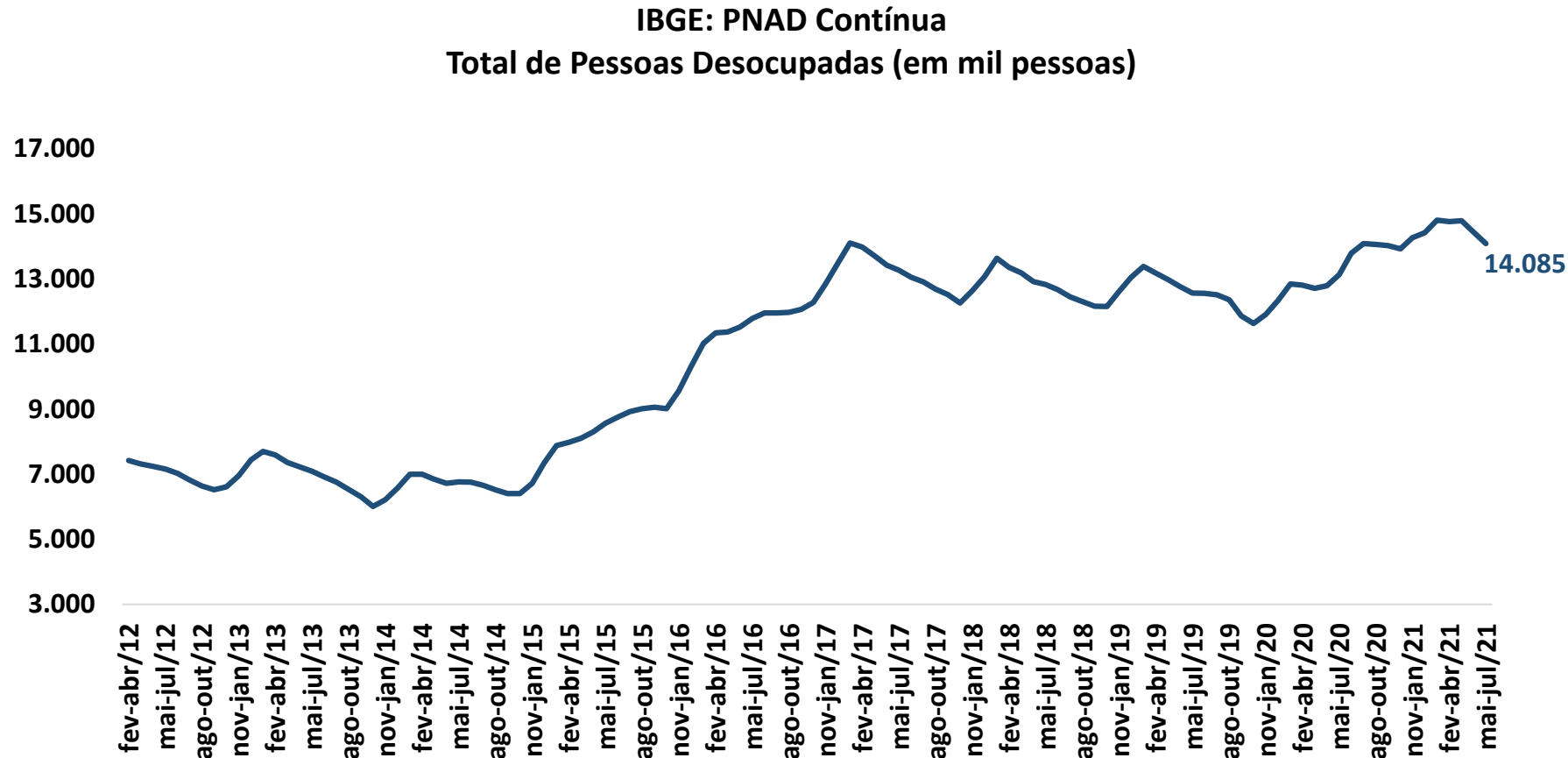
PNAD Contínua: Evolução

IBGE: PNAD Contínua
Pessoas na Força de Trabalho (em mil pessoas)



- Com a pandemia, o número de pessoas na força de trabalho sofreu uma redução brutal entre março e agosto de 2020 pois deixaram de procurar emprego formal ou informal;
- Apesar de do número de pessoas na força de trabalho ainda não ter retornado ao patamar pré-pandemia, após agosto de 2020 há o crescimento novamente desta população;

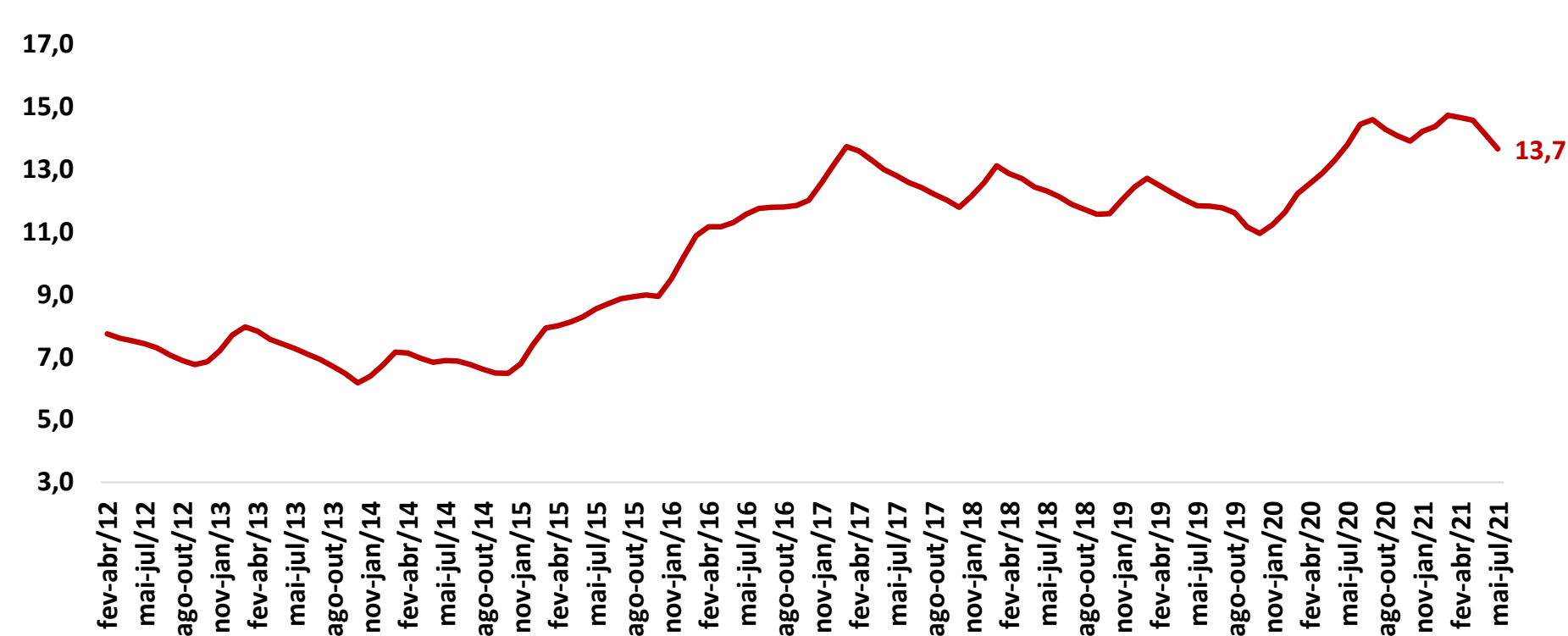
PNAD Contínua: Evolução



- Número de desocupados atingiu valor recorde da série histórica no trimestre encerrado em março/21, quando haviam 14,8 milhões de desocupados no país;
- No último trimestre móvel (até julho/21) houve uma redução levemente mais acentuada do número de desocupados, sendo contabilizados um total de 14,1 milhões de pessoas nesta situação no país;

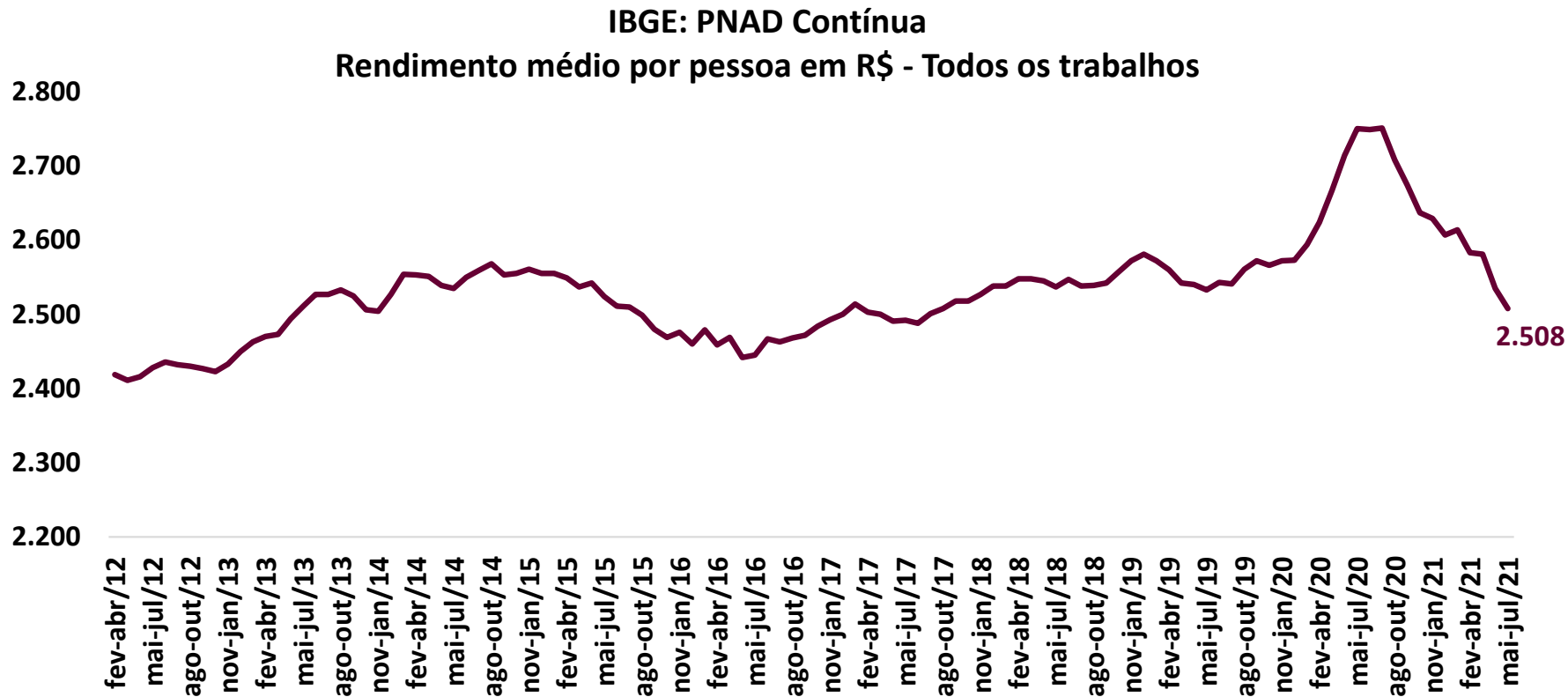
PNAD Contínua: Evolução

IBGE: PNAD Contínua
Taxa de Desocupação no trimestre móvel - Em %



- Taxa de desocupação atingiu valor recorde da série histórica no trimestre encerrado em março/21, 14,7% de desemprego. Na pesquisa mais atual, esta taxa está em 13,7% entre maio e julho;
- O gradual retorno de pessoas em busca de trabalho deve manter a taxa de desemprego pressionada;

PNAD Contínua: Evolução



- Rendimento médio por pessoa apresentou grande aumento no período da pandemia pois as pessoas com trabalho formal e de maior salário permaneceram com algum trabalho no período;
- Com o retorno das pessoas em trabalhos de salário menor, tanto no mercado forma quanto no informal, a média dos salários se reduziu (R\$2.508/mês);

Conclusão PNAD Contínua

- No último trimestre móvel (maio a julho/2021), 14,1 milhões de brasileiros estão desocupados, ou seja, buscando recolocação profissional;
- O número de pessoas na força de trabalho está crescendo após grande queda verificada entre abril e junho de 2020. Atualmente são 103,1 milhões de brasileiros estão na força de trabalho, ainda não retornando ao período pré-pandemia da Covid-19, quando 106,1 milhões de pessoas estavam na força de trabalho (dez/19 a fev/21);
- A taxa de desocupação no país está em 13,7%, menor que o trimestre móvel anterior (finalizado em junho) com 14,1%;
- Já o rendimento médio mensal da população está em queda pelo quarto trimestre consecutivo, sendo R\$2.508,00 mensais em média no trimestre encerrado em julho/2021.

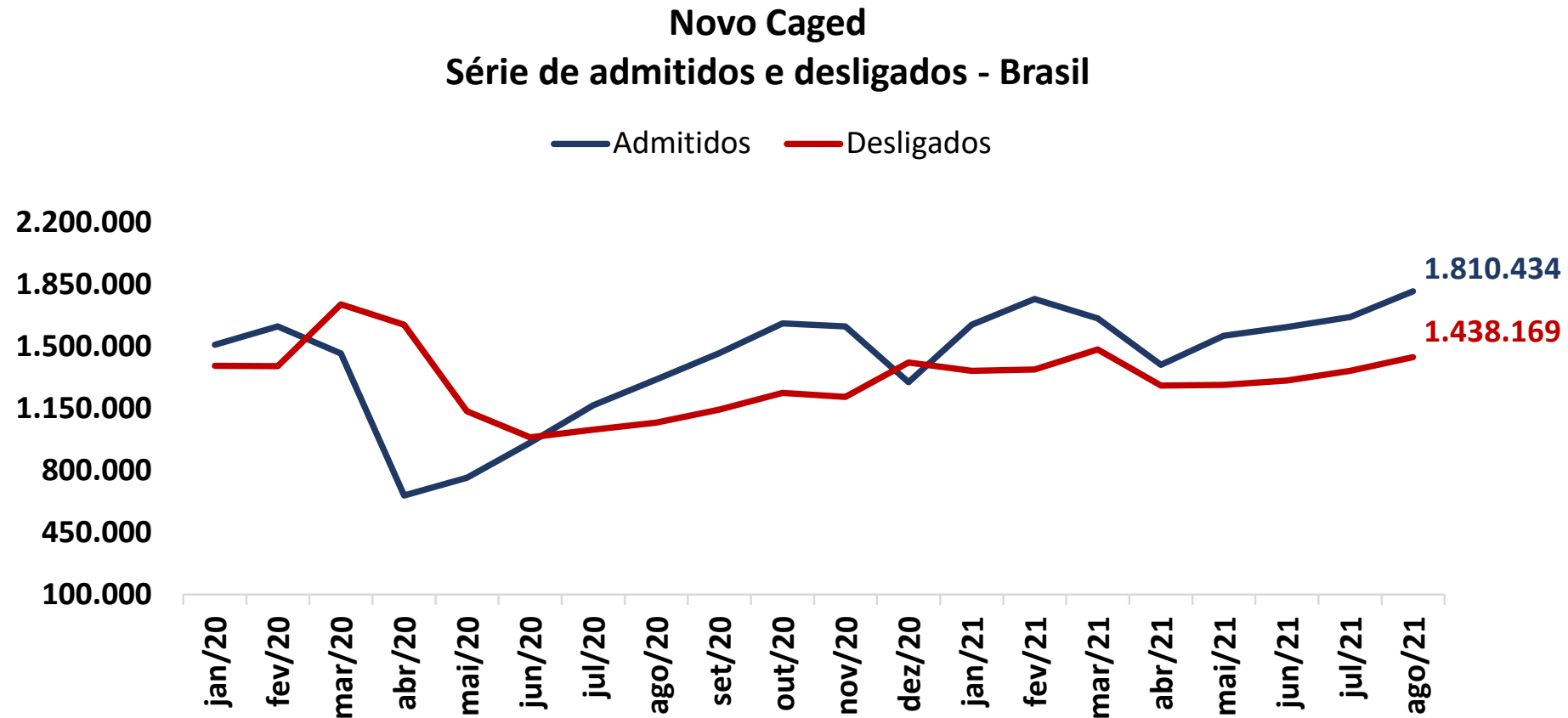
Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

CAGED: Características Gerais

O CAGED é um indicador mensal, de característica censitária, com base em declarações obrigatórias enviadas pelas empresas, e divulgado pelo ministério do trabalho. O indicador verifica o saldo total de admissões e demissões no mercado de trabalho formal (com carteira assinada). Suas principais características são:

- Característica censitária;
- Divulgação mensal;
- Coleta via e-Social;
- Nova metodologia aplicada desde janeiro/2020, não podendo haver comparações com período anterior à esta data;
 - Em processo de transição de informações coletadas a partir de janeiro/2018, a ser concluído em novembro/2021

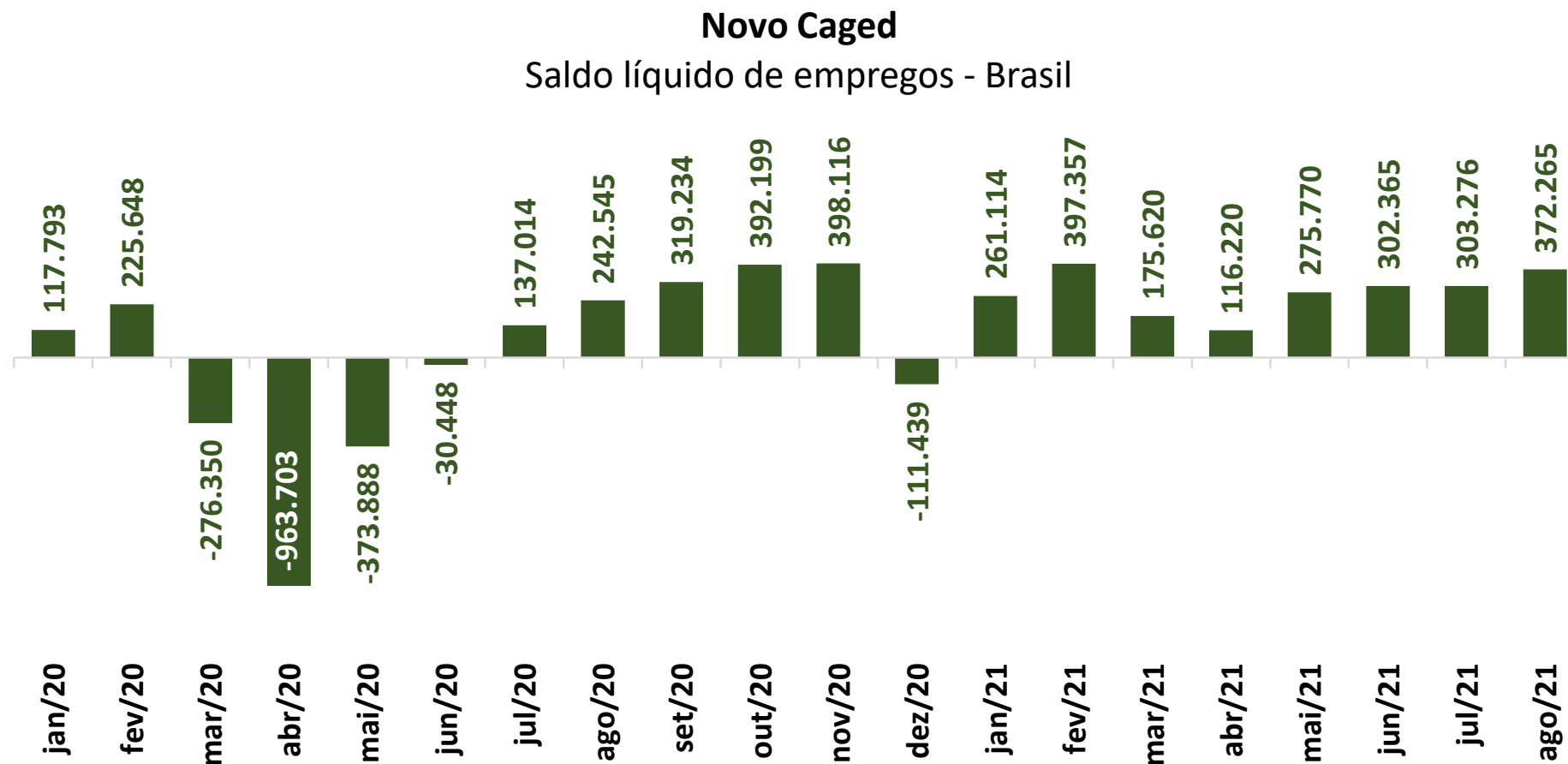
CAGED: Evolução - Brasil



Variação % Admitidos no mês: +8,7%

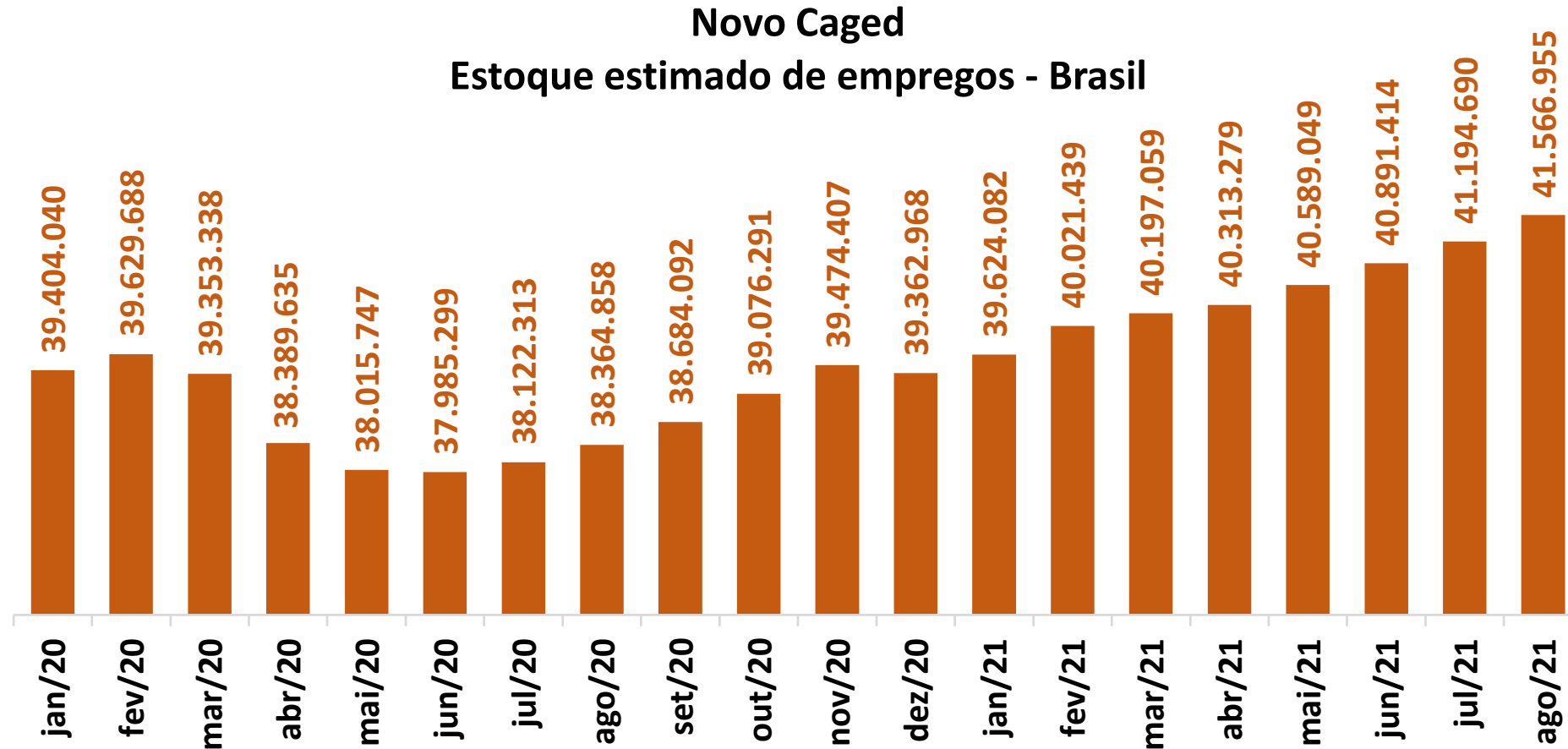
Variação % Desligados no mês: +5,6%

CAGED: Evolução - Brasil

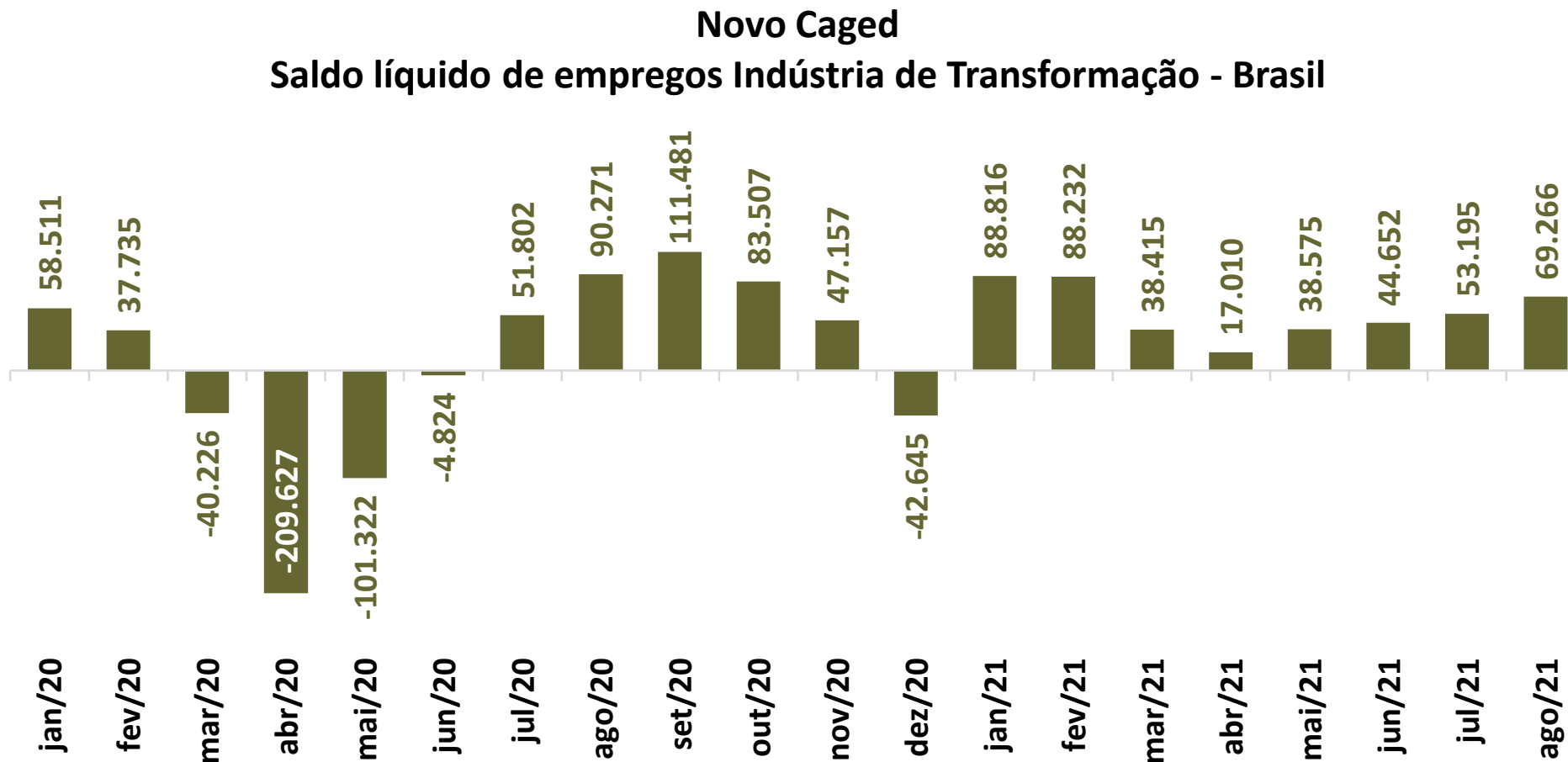


Saldo líquido no ano: +2.203.987

CAGED: Evolução - Brasil

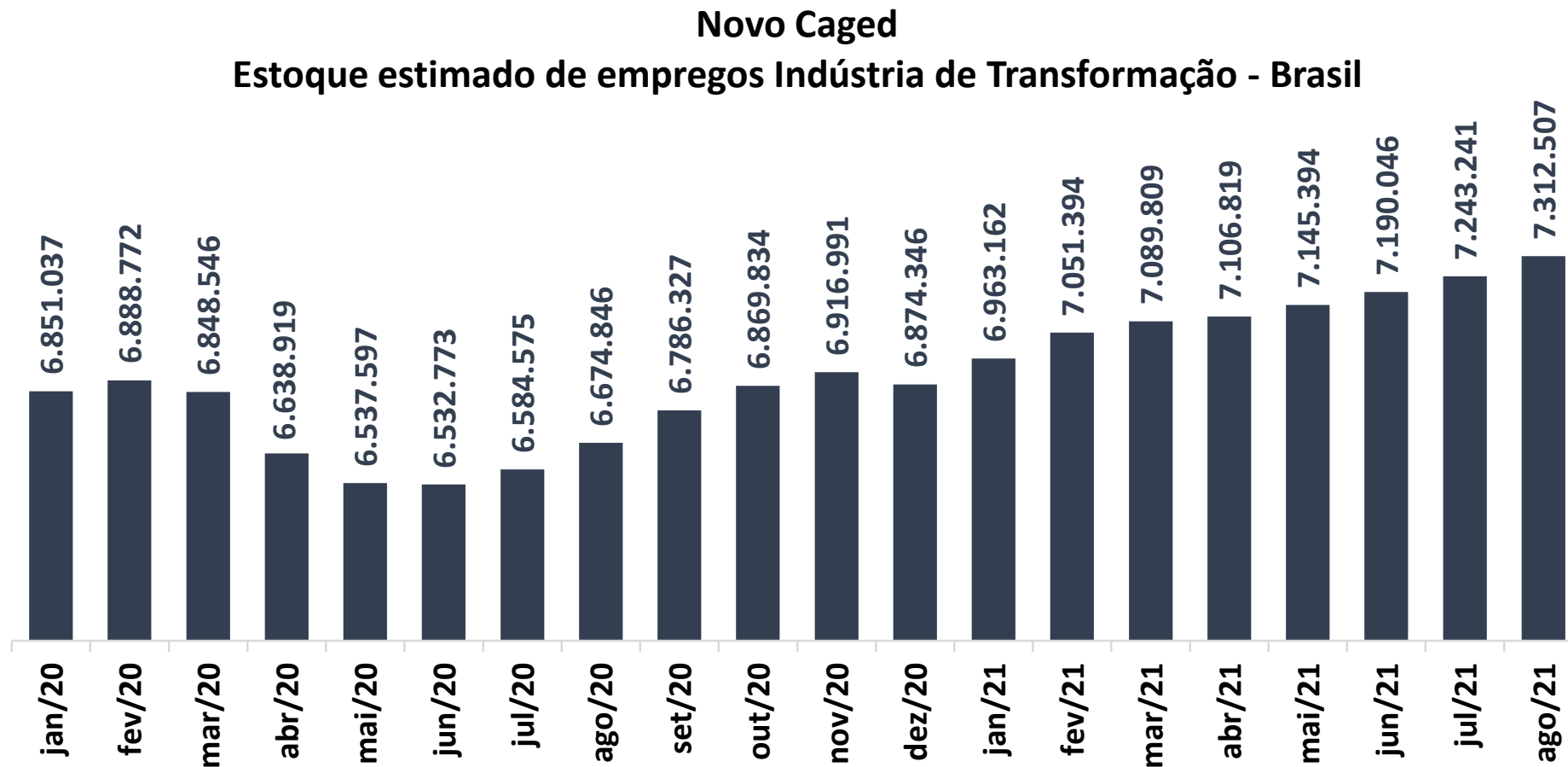


CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil



Saldo líquido no ano: +438.161

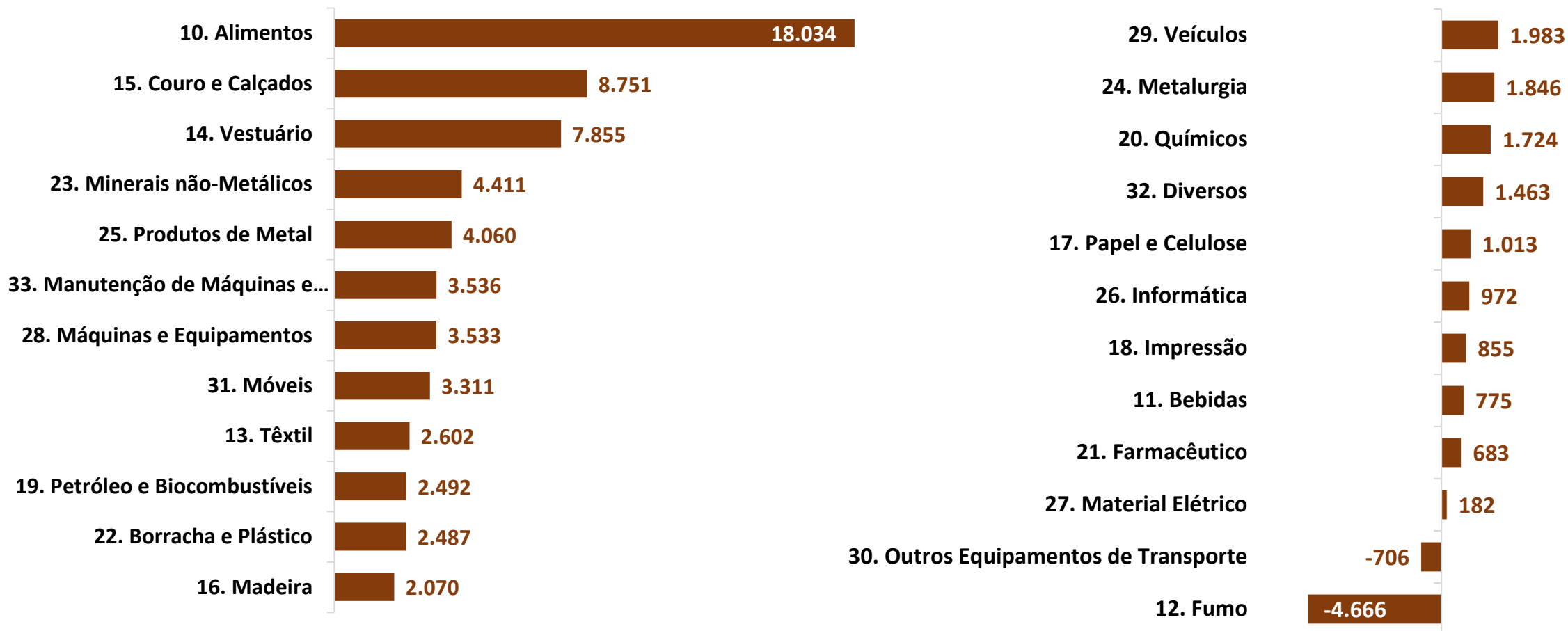
CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil



CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil

CAGED

Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (Brasil) - Agosto/2021



CAGED: Evolução da Indústria de Transformação - Brasil

CAGED

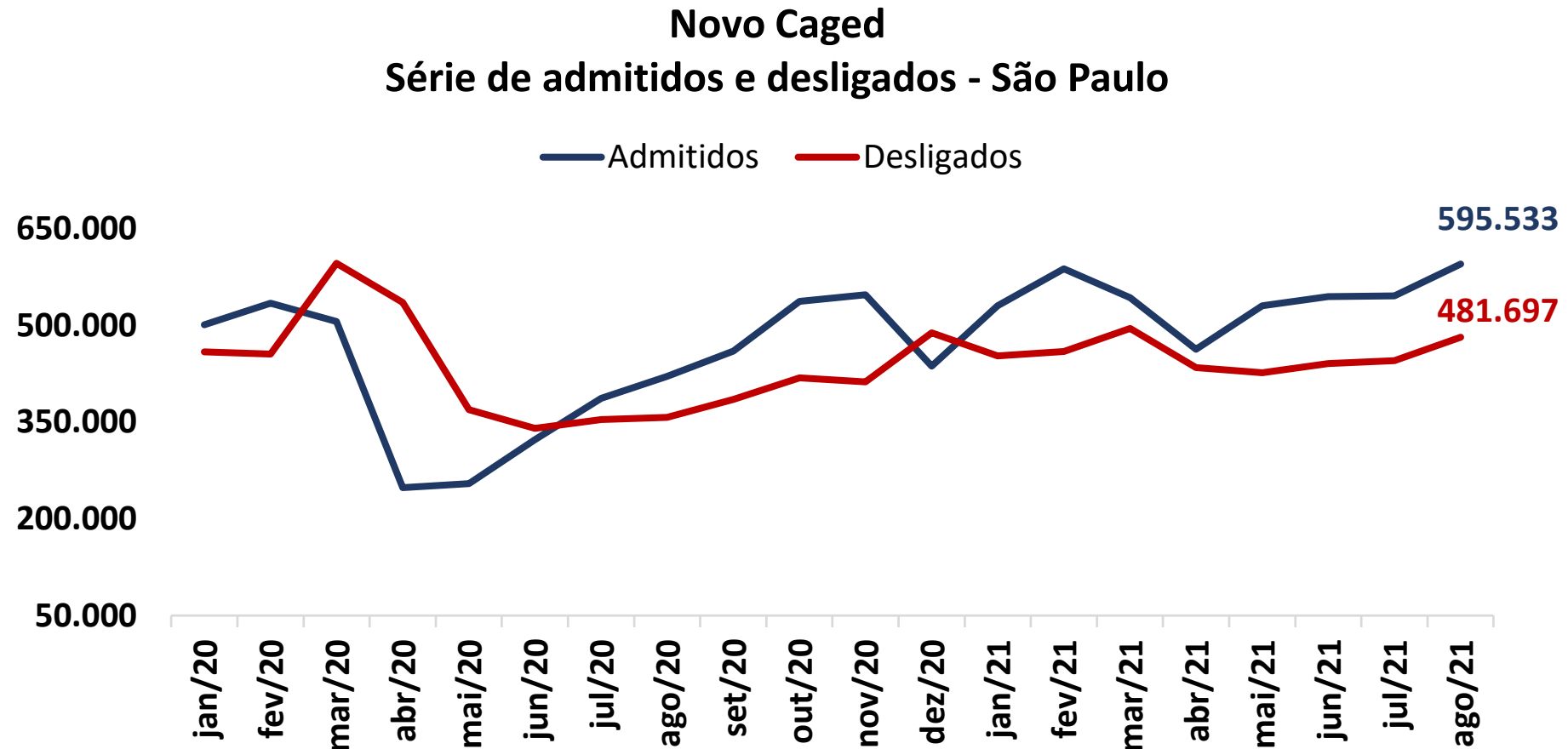
Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (Brasil) - Acumulado em 2021

14. Vestuário	51.516
25. Produtos de Metal	38.508
10. Alimentos	36.605
28. Máquinas e Equipamentos	33.831
23. Minerais não-Metálicos	33.639
33. Manutenção de Máquinas e Equipamentos	28.666
15. Couro e Calçados	27.029
13. Têxtil	20.302
29. Veículos	19.871
16. Madeira	18.674
31. Móveis	17.452
22. Borracha e Plástico	17.282

24. Metalurgia	16.816
19. Petróleo e Biocombustíveis	16.324
32. Diversos	13.331
20. Químicos	10.059
27. Material Elétrico	9.997
26. Informática	6.819
17. Papel e Celulose	6.608
21. Farmacêutico	5.196
12. Fumo	3.588
30. Outros Equipamentos de Transporte	3.101
18. Impressão	2.976
11. Bebidas	-29

Saldo líquido no ano: +438.161

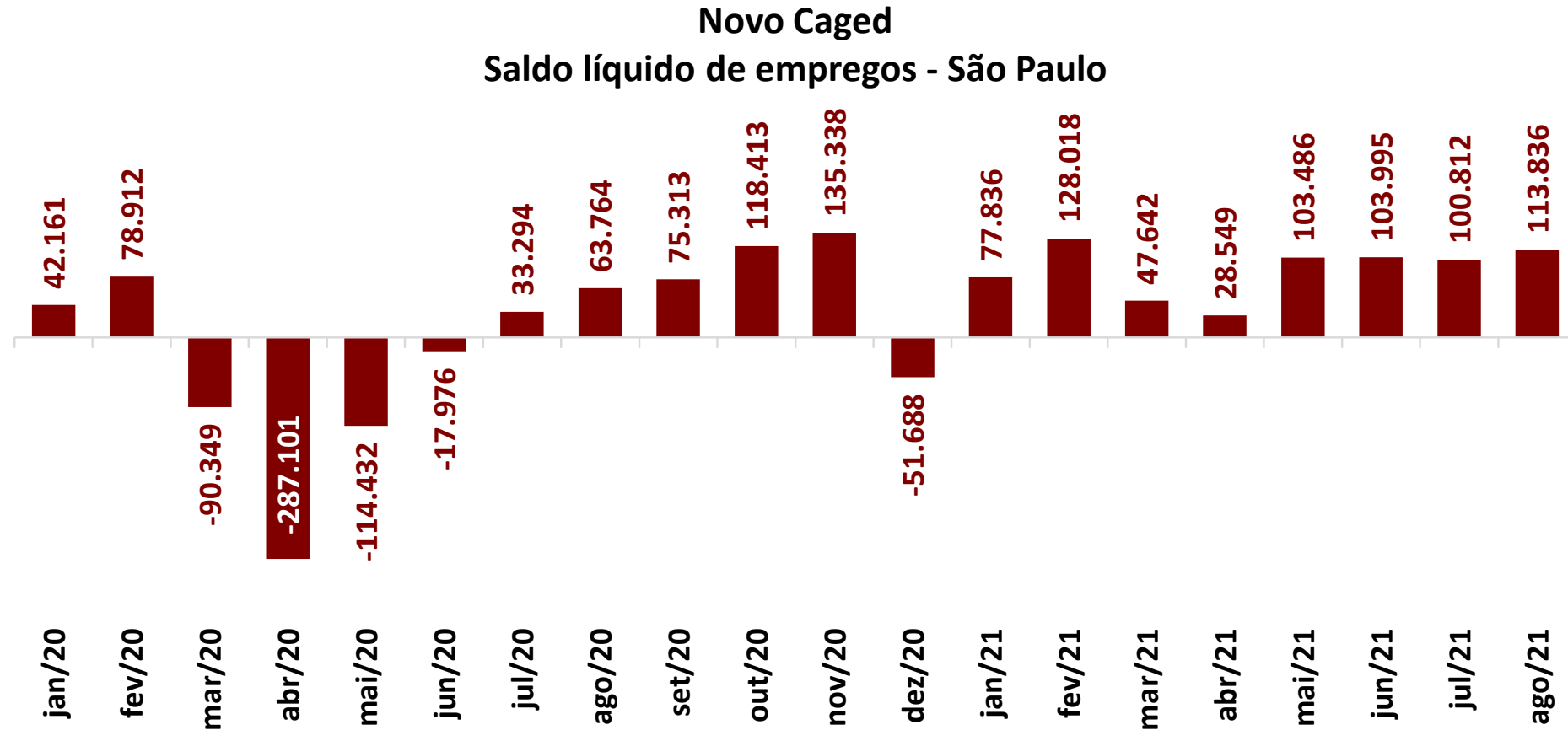
CAGED: Evolução no Estado de São Paulo



Variação % Admitidos no mês: +9,1%

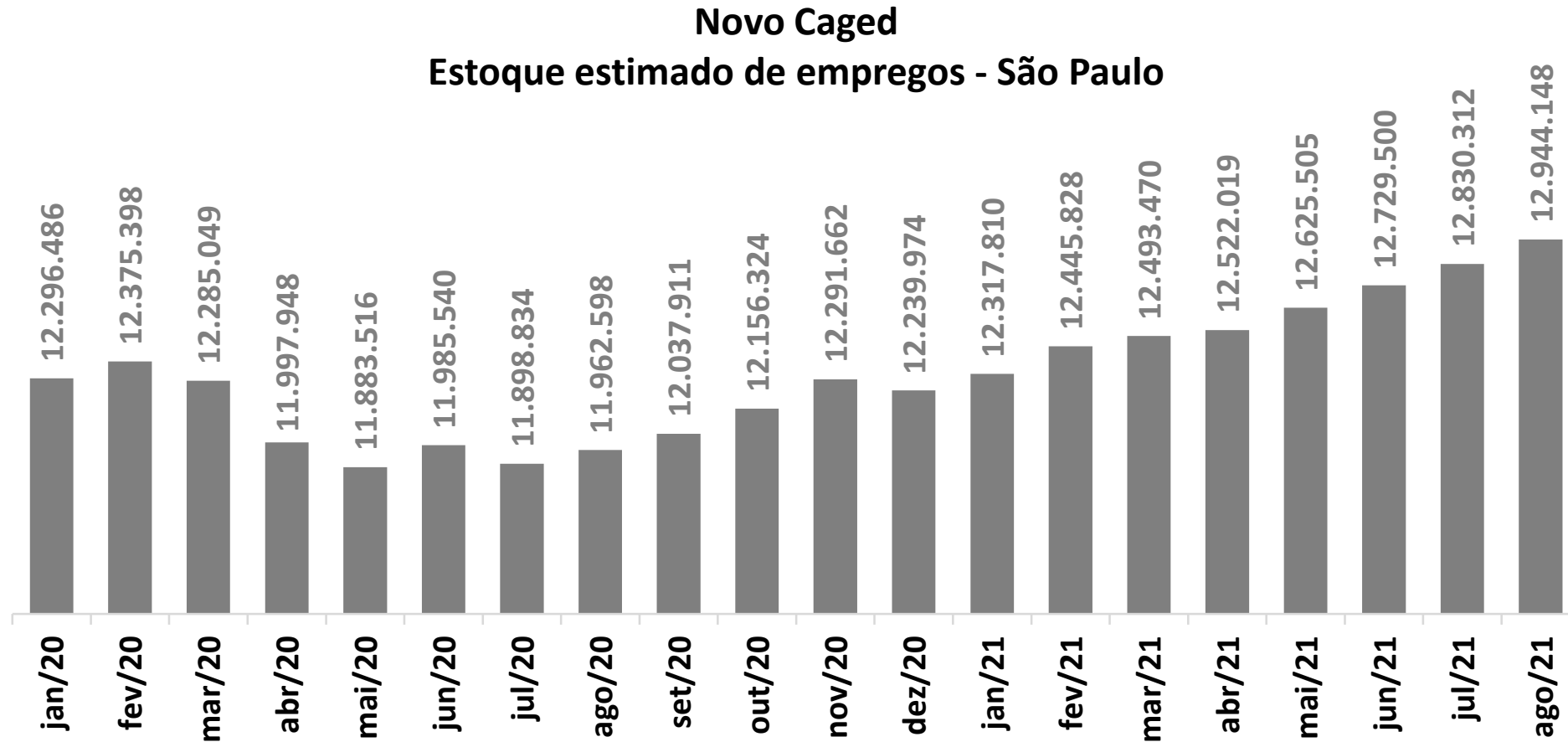
Variação % Desligados no mês: +8,2%

CAGED: Evolução no Estado de São Paulo

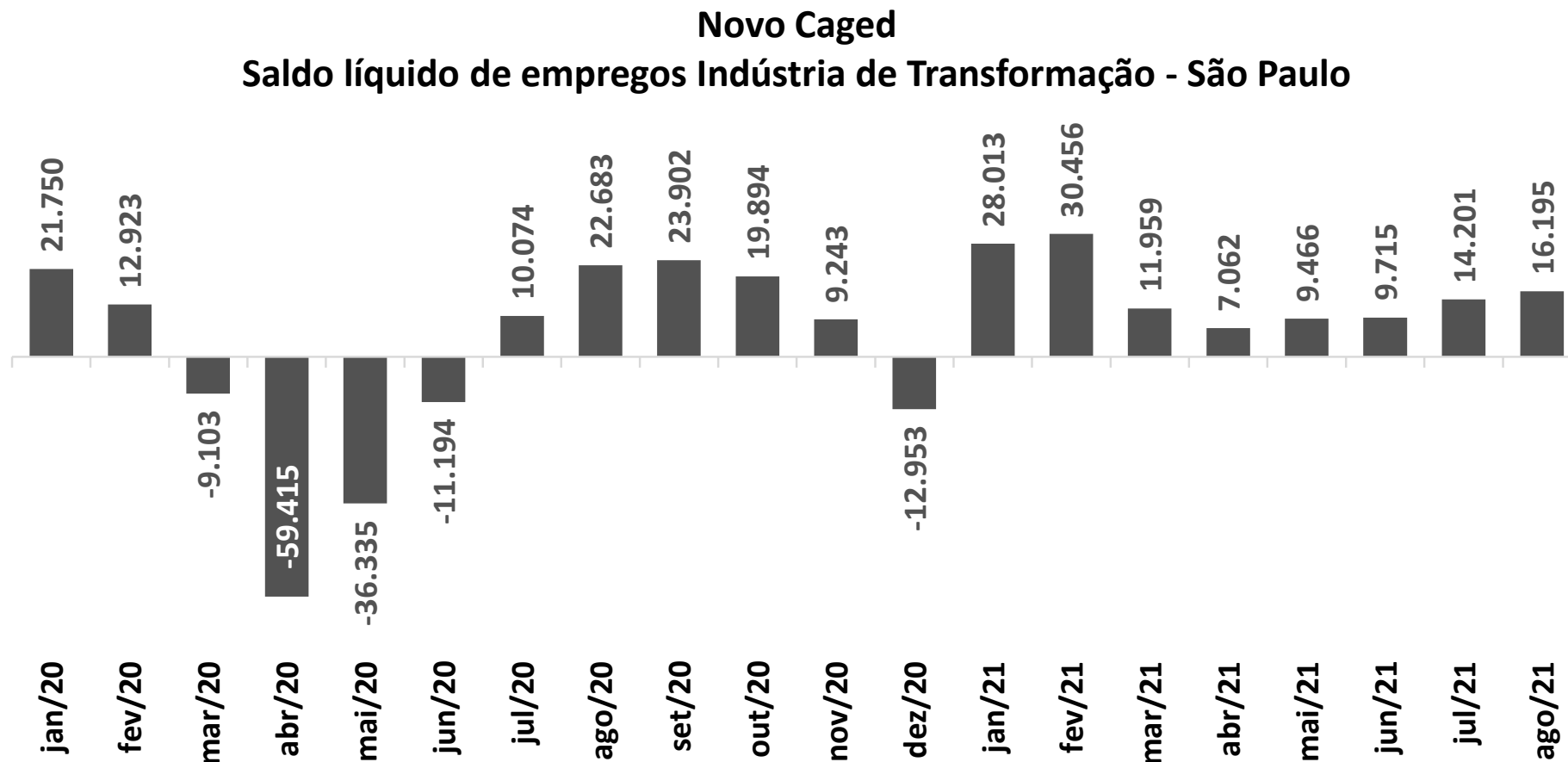


Saldo líquido no ano: +704.174

CAGED: Evolução no Estado de São Paulo

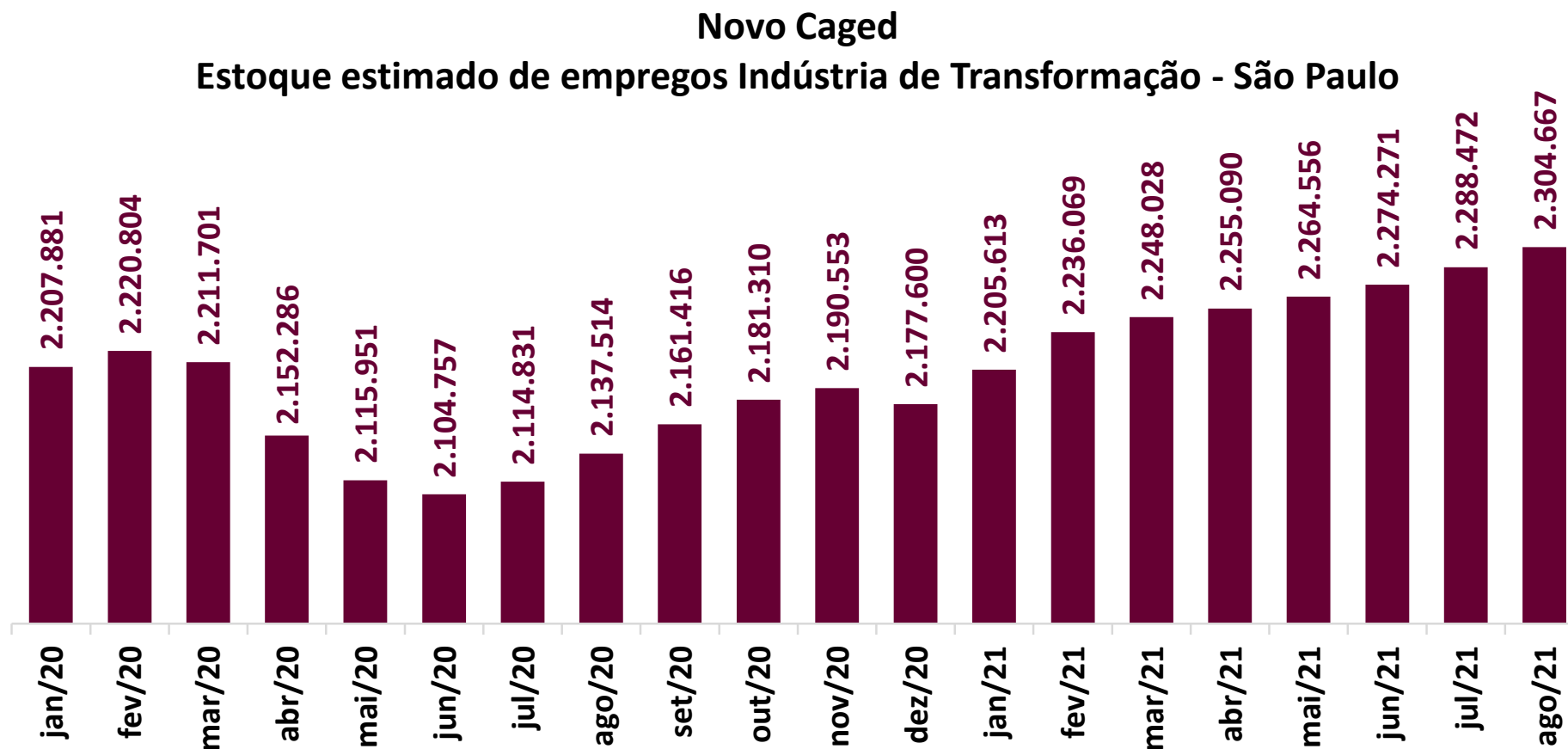


CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo



Saldo líquido no ano: +127.067

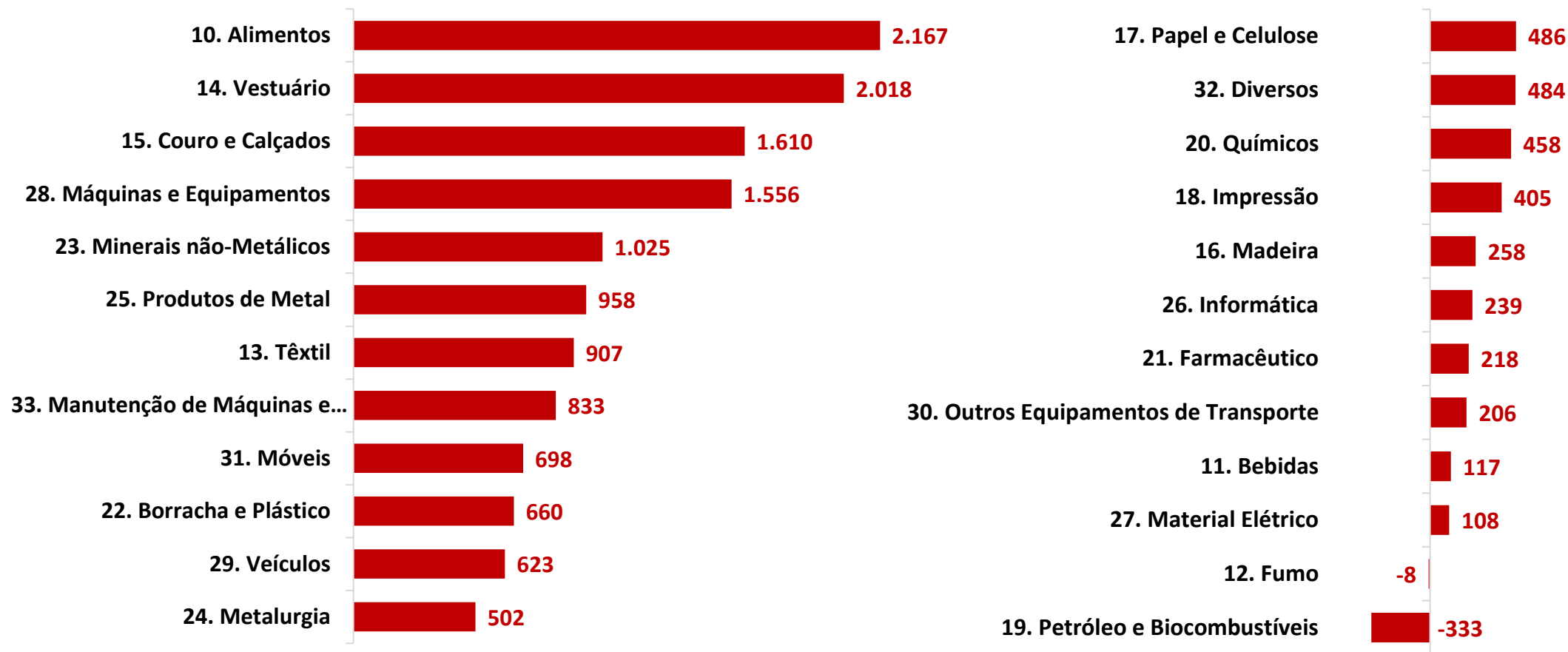
CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo



CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo

CAGED

Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (SP) - Agosto/2021



CAGED: Evolução da Indústria no Estado de São Paulo

CAGED

Saldo Líquido de Empregos por setor Indústria de Transformação (SP) - Acumulado em 2021

10. Alimentos	20.496
28. Máquinas e Equipamentos	12.587
29. Veículos	10.622
25. Produtos de Metal	10.383
14. Vestuário	8.936
23. Minerais não-Metálicos	7.266
33. Manutenção de Máquinas e Equipamentos	6.877
22. Borracha e Plástico	6.482
15. Couro e Calçados	6.076
13. Têxtil	5.724
32. Diversos	5.222
19. Petróleo e Biocombustíveis	5.097

24. Metalurgia	3.995
20. Químicos	3.986
27. Material Elétrico	3.170
31. Móveis	2.760
17. Papel e Celulose	2.297
21. Farmacêutico	2.128
16. Madeira	1.984
26. Informática	366
18. Impressão	322
30. Outros Equipamentos de Transporte	151
12. Fumo	147
11. Bebidas	-7

Saldo líquido no ano: +127.067

Conclusão CAGED - Brasil

- Em agosto/2021 o país apresentou um saldo líquido de 372.265 contratações no mês;
- Em 2021, o país tem acumulado a criação de 2.203.987 vagas, com estoque estimado de empregados de 41.566.955;
- Na indústria de transformação, o país gerou 69.266 vagas em agosto/2021. Saldo acumulado no ano de 438.161 vagas no setor e estoque estimado de empregos de 7.312.507 empregos;
- Destaques positivos no mês para o setor de Alimentos (+18.034 vagas), Couro e Calçados (+8.751 vagas) e Vestuário (+7.855 vagas);
- Já o destaque negativo foram os setores de Fumo (-4.666 vagas) e Outros Equipamentos de Transporte (-706 vagas);
- No acumulado no ano, os destaques positivos são: Vestuário (+51.516 vagas), Produtos de Metal (38.508 vagas) e Alimentos (+36.605 vagas);
- No ano, o único setor negativo é o de Bebidas (-29 vagas).

Conclusão CAGED – São Paulo

- Em agosto/2021 o estado de São Paulo apresentou um saldo líquido de 113.836 contratações no mês;
- Em 2021, o estado tem acumulado a criação de 704.174 vagas, com estoque estimado de empregados de 12.944.148;
- Na indústria de transformação, SP gerou 16.195 vagas em agosto/2021. Saldo acumulado no ano de 127.067 vagas no setor e estoque estimado de empregos de 2.304.667;
- Destaque positivo no mês para o setor de Alimentos (+2.167 vagas), Vestuário (+2.018 vagas) e Couro e Calçados (+1.610 vagas);
- Já os setores com resultados negativos são os de Petróleo e Biocombustíveis (-333 vagas) e Fumo (-8 vagas);
- No acumulado no ano, os destaques positivos são: Alimentos (+20.496 vagas), Máquinas e Equipamentos (+12.587 vagas) e Veículos (+10.622 vagas);
- Já o setor negativo no acumulado do ano é o de Bebidas (-7 vagas).

OBRIGADO